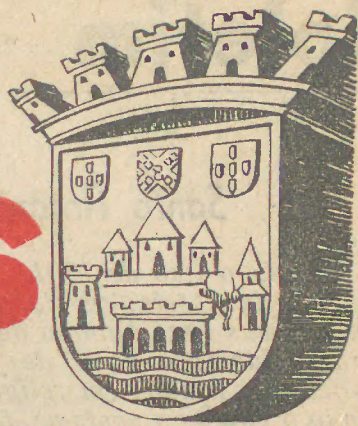


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Comentários Importunos...

Por Ângelo de Serpa

Tenho um verdadeiro culto pela solidão e pelas coisas simples. Aborreço, sinceramente, o ruído e a multidão. Raras vezes me deixo arrastar pela corrente dos que riem... Descubro beleza onde ninguém deu por ela e por mais que me esforce não sou capaz de me encantar com o que deslumbra as grandes multidões.

O homem moderno vive artificialmente. A sua cultura é superficial.

Tem conhecimento das coisas pelas conversas dos cafés, pelas revistas frívolas e pelas palestras radiofónicas.

Este conhecimento de superfície dá-lhe uma aura que o introduz impante no convívio social. Está bem ali, embora o seu conhecimento seja meramente existencialista. Que sabe ele da essência das coisas?

É incapaz de se concentrar, de se recolher ao silêncio dum quarto e passar o dia ou a noite em meditação e estudo. Só este pensamento de estar assim sozinho e divorciado das coisas externas e barulhentas faz o seu maior tormento. Diante desta ideia sente-se agitado, nervoso, incapaz de se reverter a si mesmo. Isto denuncia a superficialidade da sua vida e da sua cultura! Em problemas de arte é capaz de falar de tudo e porventura conhecer, sem tregíver-sar, todos os grandes do cinema e até da música!

Porém conhecer a grandeza dessa arte, as razões desses voos, os encantos dessa fascinação já não é coisa acessível ao seu espírito leve e irrefletido.

O homem moderno é incapaz de descobrir a beleza de uma gota de água que brilha, de manhã cedo, no cálice duma flor! É incapaz de apreciar a doçura e a música, a eloquência e a grandeza do silêncio duma montanha; é incapaz de sentir o bucolismo doce, inebriante dos campos e das casas isoladas entre pinhais escuros e rescendentes; é incapaz de ler a poesia mis-

(Continua na página 6)

Salazar falou à Nação

Assinalando o caminho da Serenidade e da Justiça

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A mensagem dirigida à Nação pelo Snr. Doutor Oliveira Salazar, a propósito da próxima eleição presidencial causou em todo o País a mais profunda emoção.

O Senhor Presidente do Conselho, nessa nota oficiosa, documento claro e notável, como todos os saídos da sua pena firme, vernácula e experimentada, deu mais uma grande lição de serenidade e portuguesismo que, certamente, não deixará de ser bem meditada e calar fundo na alma de todos os portugueses.

Contudo, a esmagadora maioria da Nação sente que não tivesse sido outra a solução da crise não tanto como a mais cómoda mas antes a que todos viam, instintivamente, como a mais lógica e segura.

Temo-nos de curvar perante a decisão de Salazar que se nos apresenta como irrefutável e irrevogável!

Esclarecida esta questão, cerremos fileiras em volta do eminente Chefe do Governo que na sua magistral lição de há dias ao apontar os perigos da hora presente como sempre, e uma vez mais, não deixou de apelar para a união de todos os portugueses.

Meditação profunda e sincera merecem estas palavras do eminente Estadista: «A questão posta consiste essencialmente em saber se somos ou não capazes de nos manter unidos e fiéis a este pensamento, e seguir pelos caminhos traçados até à inteira nacionalização das instituições e resoluções dos nossos problemas fundamentais». Estas palavras de Salazar, pela sua luminosidade e sinceridade, marcam, sem hesitações nem subterfúgios, o verdadeiro caminho a seguir nesta hora difícil que o mundo vive.

Convidam-se todos os Portugueses, sem distinção, para um exame sério de consciência, e, ao mesmo tempo, para a certeza da necessidade imperiosa duma união eficiente e nacional. Sem isso não será possível o engrandecimento da Pátria!

É bem notar, ainda, que esta tarefa de reconciliação e de junção de forças e pensamento cabe, dum modo particular, àqueles que presidem aos destinos da Nação nos vários sectores em que exercem a sua actividade.



A MINHA CRUZ

Nasceu o Sol e nele não me aqueço,
Na sua luz eu sou escuridão...
Sombra da Vida! Nada já mereço...
...Tudo que sonhei, foi um sonho vão!...
Deixai-me sozinho!... Já vos não conheço,
— Se ao fechar os olhos morrer sem oração —
— Não me lamenteis, imploro, peço!
...Nem depois de morta quero compaixão!

Ponham-me nas mãos cruzadas sobre o peito
Martírios e sonhos, num abraço estreito!
— Façam-me a vontade!... Pouco vos pedi.
Não me ponham Cruz... Essa vai comigo,
É este Amor, imenso, incompreendido,
A que me abracei, desde que Te vi!—

Alex

(Continua na página 6)

Coisas que convém saber...

Jornalismo e Comentários

Há quem pense que a missão dos jornais é, unicamente elogiar os poderes constituídos.

Não devem servir para outra coisa. Isto acontece entre certos senhores que se supõem infalíveis. Só eles é que trabalham, é que são honestos e sinceros... Se a imprensa os louva procede muito bem, mas, se o bem comum exige que se apontem defeitos e se censurem desleixos então está tudo perdido...

Ora a missão dos jornais, mesmo dos pequenos jornais de Província — jornais que com verdadeiro heroísmo se vão aguentando na defesa do Bem e da Justiça — é muito diferente daquilo que pensam certos sujeitos que passam a vida a mendigar louvores e se julgam no direito de fazer insinuações estultas e mal-dosas.

A imprensa séria e digna, cõscia da sua altíssima missão, não pode nem deve gastar as suas colunas a tecer elogios inconscientemente àqueles que ocupam o poder só pelo facto de estarem constituídos em autoridade.

Os jornais devem ser a voz da justiça e, consequentemente, têm o gravíssimo dever de apontar serenamente mas, sem hesitações e com justiça, os defeitos a corrigir e as deficiências a preencher. Doutra modo atraçoam a sua missão. A esses que erradamente pensam a respeito da missão jornalística e que atacam a imprensa — mesmo quando nada podem fazer sem o auxílio da mesma imprensa — lembramos as palavras de Salazar: «Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espírito, para se não extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça».

Este é o nosso Caminho...

Não queremos vitórias de intriga nem de maledicências...

Boletim Religioso

Pelo P.^e Alberto

Santo António de Lisboa

Corria o ano de 1231. A 13 de Junho, no humilde hospício de Arcela, em Pádua, serenamente, entregava a alma a Deus Frei António de Lisboa.

Nos lábios o nome de Jesus... à sua volta o coro místico dos irmãos em religião... no espaço e embalsamando o quarto o perfume das resas humildes e orvalhadas de lágrimas dos Filhos de S. Francisco!...

Tinha trinta seis anos!

Quizeram os Frades esconder a sua morte mas, as criancinhas de Pádua—quase por milagre—percorreram as ruas da cidade espalhando a notícia: «Morreu António... morreu o Santo!...

A sua alma tinha voado ao Céu...

O seu corpo continuava insepulto...

A sua morte era o princípio da sua glorificação...

Os poderosos descem religiosamente dos seus palácios de grandezas para ajoelhar, com piedoso recolhimento, junto do cadáver do Santo.

Os humildes e os miseráveis deixam as mansardas e tugúrios para chorarem, sentidamente, a morte daquele que tanto se lhes tinha assemelhado na pobreza.

A Igreja, um ano depois, apresentava ao mundo inteiro Santo António de Lisboa e a História de Portugal coloca-o num trono como o maior dos Portugueses.

O Santo não morre!...

Passam-se os tempos, sucedem-se os anos e em 1931 o Santo Padre Pio XI escreve ao Bispo de Pádua para que se celebrem imponentes festas pela passagem do 7.º centenário da morte de Santo António—porque é o Santo de todo o mundo—como afirmara Leão XIII.

Em 1934 os Bispos de Portugal dirigem-se à Santa Sé pedindo-lhe um padroeiro.

Já tínhamos a Virgem e S. Francisco de Borja, mas, queríamos também Santo António que estava integrado na Vida Nacional.

E Pio XII, no ano da graça de 1946, declarou Santo António Doutor Universal da Igreja!

Homenagem sincera da terra, do mundo inteiro ao Santo Português!

O exemplo luminoso da sua vida de apostolado cristão e as suas fulgentes virtudes de carácter, de inteligência e coração devem ser meditados, demoradamente, por todos os portugueses e por todos os cristãos. Servem de luz e de caminho seguro.

O seu poder e o seu altíssimo valimento colocam-no no altar das nossas devoções mais queridas.

Junto do seu altar peçamos-lhe, sincera e piedosamente, que nos inspire coragem e ideal para seguirmos na esteira de luz que a sua vida projecta.

Nossa Senhora do Parto, em Vila Seca

Nos dias 28 e 29 do próximo mês de Julho, na risonha freguesia de Vila Seca, realizam-se grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Parto, para os quais a Comissão Executiva composta pelo Rev. Padre Areias da Costa, António Ilídio Fernandes Duarte, Manuel Oliveira Leitão, Manuel Gomes de Faria, Daniel Araújo Loureiro, António da Silva Faria, Matias Gomes da Fonte, Manuel Vinhas e António Pimenta Novais, trabalha activamente e com impecável entusiasmo com o único objectivo de engrandecer e de dar mais esplendor a estas localidades.

Ao esforço dessa comissão executiva têm de juntar-se o bairrismo de todos os moradores da laboriosa freguesia que, por todos os processos têm correspondido, quer com os trabalhos que lhes são solicitados, como ainda contribuindo com as suas esmolas.

Brevemente publicaremos o programa integral destas importantes solenidades, podendo, todavia, informar desde já,

Parabéns

O lar do nosso bom amigo e assinante Snr. Virgílio Gomes Lobarinhas, considerado comerciante em Barcelinhos, esteve ontem em festa pela passagem do aniversário natalício de sua esposa D. Augusta Medros Lobarinhas.

Os nossos parabéns.

Leite Puro

De Vacas Turlinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

Café e Pastelaria Arantes

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

que estão contratadas duas afamadas bandas de música, que são as melhores do norte e das melhores de todo o País; haverá imponente e majestosa procissão, com ricos andores, iluminações eléctricas, ornamentações, etc.

Da Comissão de Honra, o que vem demonstrar a importância das festas, fazem parte, entre outros, os Snrs. Rodrigo Pimenta de Castro, Adelino Gomes Lobarinhas e Hermínio Gomes da Silva.

Operação

No Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi submetido a melindrosa operação, de que se encontra felizmente bem, o nosso estimado amigo e assinante Snr. Manuel Alves da Silva, de S. Martinho de Vila Frescaíña.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

FIAT 508

Vende-se muito barato.

Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

Inspecções Militares

Como habitualmente, vão ser inspeccionados os mancebos que no nosso concelho se encontrem na idade própria, isto é, que tenham completado ou completem durante o corrente ano os 20 anos.

Os serviços de inspecção, que tem lugar numa das dependências do grandioso edificio camarário, principiaram no dia 19 do corrente, com a ordem seguinte:

Em 19 de Junho:

Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos, (parte).

Em 20 de Junho:

Alvelos, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro, Arcozelo, Areias S. Vicente, Areias de Vilar, e Balugães, (parte).

Em 21 de Junho:

Balugães, Barcelinhos e Barcelos, (parte).

Em 22 de Junho:

Barcelos, Barqueiros, Bastuço Santo Estêvão, Bastuço S. João, Cambezes, Campo e Carapeços, (parte).

Em 23 de Junho:

Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorenta, Cosourado e Courel, (parte).

Em 25 de Junho:

Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos e Fragoso (parte).

Em 26 de Junho:

Fragoso, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gueiral e Igreja Nova (parte).

Em 27 de Junho:

Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira, Manhente, Mariz e Martim, (parte).

Em 28 de Junho:

Martim, Midões, Milhazes, Monte Frafães, Minhotães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme e Panque, (parte).

Em 29 de Junho:

Panque, Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pousa, Quintiães e Remelhe, (parte).

Em 30 de Junho:

Remelhe, Rio Covo Santa Eugénia, Rio Covo Santa Eulália, Roriz, Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel Santa Leocádia e Tamel S. Fins, (parte).

Em 2 de Julho:

Tamel S. Fins, Tamel S. Veríssimo, Tregosa, Ucha, Várzea e Viatodos, (parte).

Em 3 de Julho:

Viatodos, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescaíña S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Vila Seca e Vilar de Figos, (parte).

Em 4 de Julho:

Vilar de Figos e Vilar do Monte.

FALEMOS DE FESTAS...

Vem de há longos anos o nosso propósito de defender e manter umas festas que a todos os títulos fossem dignas de Barcelos e dos barcelenses. Recordamos, com saudade, o que representava para o Norte a realização da feira e festas das Cruzes. Como se organizavam e como se cumpria o seu programa, com a efectivação de números que causavam sensacional admiração.

Embora as comissões fossem constituídas por pessoas de condição modesta, umas vezes, nem por isso se fugia ao tradicionalismo da sua realização e o programa era saboreado com a antecedência necessária em quase todas as terras do País, onde não faltava a policromia dos seus cartazes berrantes e característicos, numa propaganda séria e bem orientada.

Pode atribuir-se, até certo ponto, ao fenecer de um bairrismo de que a rapaziada de outros tempos fazia alarde e ao facto de as festas, mais ou menos oficializadas, não puderem tomar o rumo que as circunstâncias muitas vezes exigem, por depender deste ou daquele facto onde entra burocracia o maior ou menor esplendor a impedir aos festejos.

Mas o que não resta dúvida é que enquanto se mantiver a actual orgânica que determina e orienta as Festas da Cidade, só excepcionalmente da sua realização se tirará o proveito que em circunstâncias diferentes estava absolutamente assegurado.

Para demonstração clara e insofismável do nosso ponto de vista está o facto do que se vem fazendo em tantas terras que estão à nossa volta. Ainda há dias os diários do Porto noticiavam que a Comissão Executiva das Festas da Senhora da Hora (que se realizaram posteriormente às nossas) reuniu para aprovação de contas, constituição imediata de nova Comissão que, por sua vez, elaborou logo o programa para o próximo ano.

De uma organização desta natureza tem, imperiosamente, de resultar benefícios, tantos quanto maior for o entendimento e a colaboração mútua a dispensar por todos os elementos.

Há que arranjar fundos em relação ao programa, cuja estimativa logo se faz, e criar fundos de receita que garantam o seu cumprimento integral.

Elaborar-se um programa a dias de vista, em face do dinheiro já amealhado, ou com vistas a donativos falíveis, afigura-se-nos improficuo e improdutivo.

A municipalidade será sempre a sacrificada porque todos os anos terá de cobrir um déficit que nas circunstâncias preconizadas não aconteceria.

E a não ser viável a modalidade nova para organização das festas em Barcelos, aqui sugerida no pretérito número, permitimo-nos sugerir a fórmula de constituir as referidas comissões.

Comissão de honra: Presidente da Câmara, Presidente da C. M. de Turismo, Prior de Barcelos, Comandante da G. N. R. e Juiz da Mesa do Senhor da Cruz.

Comissão executiva: Grémio do Comércio, Grémio da Lavoura, Sindicato dos Empregados no Comércio, representante dos demais Sindicatos, representante dos Grupos desportivos, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

Esta Comissão teria a faculdade de agregar a si os elementos que julgasse indispensáveis.

Desta forma terminamos as considerações sobre a realização de festas nesta cidade, com a ressalva de qualquer omissão e de que as nossas opiniões são susceptíveis de serem rebatidas, o que seria de grande utilidade se daí resultar ainda maior benefício para o prestígio das festas e engrandecimento de Barcelos.

JOTA TÊ

Aos C. T. T.

Vários assinantes do nosso jornal vieram fazer-nos uma reclamação que se nos afigura inteiramente justa até porque o facto já se tem passado connosco mesmo.

Ultimamente os serviços telefónicos não têm andado de maneira a satisfazer completamente as pessoas que deles se têm de utilizar. É o facto de ao fazer-se uma ligação haver interferências de outras linhas de modo a permitir ouvir-se conversas diferentes, enquanto que a ligação que pretende-

mos ou não se faz ou se torna incompreensível.

Chamamos, por isso, a atenção dos C. T. T., no sentido de regularizar estes serviços na convicção de que não será necessário voltar ao assunto, atenta a boa vontade que sempre põe ao serviço dos interesses públicos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Casa do Alumínio

tem a honra de comunicar aos seus estimados clientes e amigos, que ainda este mês, vai inaugurar as suas novas instalações no

CAMPO DE S. JOSÉ, N.º 37

COM MAIS 4 SECÇÕES:

Louças de Alumínio marca «VIGOR»

Louças de Porcelana da Vista Alegre e Sacavém

Vidros e Cristais da Marinha Grande

Utilidades em geral e Cutelarias — Bijouterias

Grande Secção de Mobiliário a preços populares

Vendas a prestações com Bónus e grandes facilidades de pagamento para todos os artigos.

Fabricantes e distribuidores gerais da tinta de escrever «IBÉRIA» — a melhor tinta portuguesa.

Mundano

Fazem anos:

Hoje: — O Snr. Miguel de Matos Graça, tesoureiro da Câmara Municipal.

Sábado: — O menino Luís Inácio Veloso Portela e o Senhor Raúl Ferreira Veloso.

Domingo: — A Sr.ª Maria Helena Carneiro Garcia, de Lisboa e actualmente ausente em Espanha.

2.ª-feira: — A Sr.ª D. Rozália Faria, a menina Maria José Vasconcelos Soucasaux e o Snr. José Mariano d'Azevedo Figueiredo, da Q. de Covas.

3.ª-feira: — As Sr.ªs D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, D. Alice Macedo Gajo e o Snr. José de Sousa Neiva.

Quarta-feira: — O Snr. José Soucasaux.

GENTE NOVA

Na Casa de Saúde de Barcelos, teve a sua delivrance, dando à luz uma robusta menina, a esposa do nosso amigo Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto médico.

Também a esposa do nosso prezado amigo e assinante, Snr. Filipe Ferreira Vale, deu à luz uma menina.

Muitos parabéns.

Estrada do Bairro

Uma noite destas tivemos oportunidade de verificar, pessoalmente, a falta que faz a luz na estrada do Bairro. É de facto, inconcebível que aquela artéria que liga a cidade a um dos mais pitorescos e concorridos arrabaldes não esteja convenientemente iluminada, não só pelos benefícios que representaria para a população, mas ainda pela facilidade que oferecia às pessoas que até ali se quizessem deslocar nestas noites de verão em que o ar fresco da noite convida a passear.

Insistimos que com mais um pouco de boa vontade tudo se poderia arranjar, visto que o pior já se fez.

Festas a Santo António

Sábado e domingo realizam-se, nesta cidade, festas em honra de Santo António, que têm a sua conclusão solene no Sagrado Monte da Franqueira.

Assim, no sábado, no Parque será iluminado convenientemente, haverá grande e atraente arraial nocturno, com uma sessão de fogo preso e outras atracções.

No domingo, no Monte da Franqueira, às 11 horas, missa solene e cânticos e às 16 horas sairá imponente procissão da Ermidinha com o andor do Santo Português, e no final sermão pelo Rev. Prior de Barcelos e Bênção do SS. Sacramento.

Para maior solenidade destes festejos haverá uma cabine sonora que transmitirá ao público todas as cerimónias.

Haverá uma camionete que transportará todos aqueles que desejem subir à Franqueira e o Bar da Gruta, acreditada Pensão desta cidade, não deixará de fornecer esplêndidos almoços com uma ementa especial e cuidada, a que não faltará os mariscos e variados acepipes.

No Bairro Dr. Oliveira Salazar, haverá, também, festas em honra do Santo Taurmaturgo, com iluminações eléctricas, músicas, fogos e grandes arraiais e outras diversões.

A Comissão tem trabalhado no sentido de dar a estes festejos foros de continuidade e é bem possível que dentro em breves anos as Festas a Santo António, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, se possam considerar grandiosas e características.

Com. Miguel de A. Falcão

Chegou há dias, de Niteroi onde é Cônsul, este nosso distinto conterrâneo, que muito se tem distinguido no Brasil devido às suas qualidades de cidadão operoso e prestante.

Os nossos cumprimentos de boas vindas, fazendo votos para que lhe seja útil a sua viligiatura nesta terra que ele tanto adora.

Da Administração de Jornal de Barcelos

Levamos ao conhecimento dos nossos queridos assinantes do concelho e de fora do concelho de que iremos promover a cobrança do nosso jornal dentro de breves dias.

Esperamos o seu bom acolhimento e rogamos aos nossos correspondentes o favor de nos facilitar esta tarefa.

Se algum dos nossos assinantes quiser ter a gentileza de vir a esta Administração pagar a sua assinatura muito agradecemos.

Fizeram o favor de vir pagar as suas assinaturas na Administração do nosso jornal, os seguintes assinantes, Snrs.:

Dr. Duarte Nuno Barroso, Assembleia Barcelense, Manuel Gonçalves Brito, Doutor Manuel M. da Quinta, P.º Domingos M. Rios Novais, Francisco Sousa Caridade, Alberto Novais de Carvalho, Grémio da Lavoura e Sindicato das Construções Civis (um ano).

Manuel Pinto Matos, Manuel Pacheco de Carvalho, Doutor Guilherme Pimentel, P.º Américo Pinto, José Pereira, José Moreira da Costa, Armindo Pimenta, Armindo C. Martins, D. Elvira Fonseca, Dr. Porfírio da Silva, Alcino Costa e Silva, Henrique Vaz, Eleutério Perestrelo, Dr. Francisco Torres, Reinaldo P. Machado, José P. da Silva Correia, José F. Dias Júnior, António R. Gomes da Costa, Doutor Mário Norton, Sapataria Popular, José da Silva Duarte, Manuel Teles, D. Geny Cardoso, Fernando António Oliveira, Herculano Ventura Fernandes, D. Antónia Santos Figueiredo, António Luís Ferreira, Orlando Santos, António Lopes de Melo, Francisco Monteiro Torres, Grémio do Comércio, D. Ofélia Moutinho Carmona, José Maria Gomes de Carvalho, Artur Matos, Pedro Carvalho, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Manuel Pereira da Quinta, António Miranda Andrade, Avelino Lopes, José Guedes Encarnação, António José de Sousa Costa, Francisco Serra, Pereira & Irmãos, José Augusto, António Moreira, Domingos Pereira da Quinta e Costa, José Magalhães da Silva, João José de Carvalho, José Bernardo Pereira e Alberico José Pereira (seis meses).

Alvaro da C. Correia e Alfredo Diogo Dantas (três meses).

CASAS — ALUGAM-SE

Na freguesia da Várzea, com bons cómodos e garagens, servidas por caminho de ferro e camionetes, próprias para passar o verão.

Alugam-se por todo o ano ou em períodos mensais.

Falar a Severino Arantes Lopes, na mesma freguesia.

Vida Desportiva

Inactividade

O nosso grupo mais representativo encontra-se inactivo da prática desportiva, não realizando jogos que ponham em movimento os seus atletas.

Sabemos o quão é dispendiosa a iniciativa de fazer realizar na nossa terra jogos de futebol, iniciativa e jogos que nem sempre é compensada pela massa associativa e desportiva local. Todavia, esta inactividade forçada leva os sócios a aborrecerem-se e a deixarem de pagar as suas cotas, criando ainda mais embaraços aos dirigentes desportivos.

Tentar umas deslocações para manter em actividade os atletas afigura-se-nos de toda a conveniência com vista ao futuro, pois que, neste caminho, a época próxima não oferece a Barcelos quaisquer garantias de prestigante movimento.

Atletas que retiram

Segundo corre com insistência pela cidade alguns atletas pertencentes à turma do Gil Vicente vão deixar a Metrópole em direcção a outras paragens. Assim Marques, Carvalho e Relho, sem dúvida as melhores pedras do team gillista, vão seguir para Luanda, Lourenço Marques e Brasil, respectivamente, continuando ali a praticar a modalidade que os tem notabilizado.

A ser verdade, pensou-se já em substituir essas três valiosas unidades?

Matéria prima há, falta apenas trabalhá-la e integrá-la na equipa, dando-lhe estímulo e espírito de confiança.

Oquei em Patins

A nóvel colectividade barcelense que vai dedicar-se à prática desta modalidade, activa todo o seu interesse para dar à cidade um conjunto que não desmereça muito dos créditos que tem o oquei patinado no nosso País e, assim, mandou vir a esta cidade, no passado domingo, um conhecido técnico da modalidade que ministrou aos nossos patinadores valiosos ensinamentos e proveitosos conselhos.

Visitou o excelente rink do Parque da Cidade, ainda em construção, que se deve à lou-

vável iniciativa da C. M. de Turismo, à frente da qual está a boa vontade e espírito culto do Snr. Dr. Eurípedes de Brito, que classificou como sendo o melhor do Norte e dos melhores do País, tendo ainda advogado a possibilidade de um arranjo no rink do Pecegal o qual serviria para treinos e aprendizagem dos patinadores.

Segundo nos informam, a direcção do Oquei C. vai iniciar, nesta cidade, uma série de conferências desportivas ilustrativas da prática da modalidade e suas regras.

Associação Popular de Futebol

Que se passa no seio desta colectividade, cuja existência é tão benéfica mas que tem sido tão mal aproveitada ou compreendida?

Há dois ou três domingos que o Campo A. Ribeiro Novo se vê privado de jogos de futebol sabendo-se que o campeonato que aquela entidade organizou ainda não terminou.

Carência de interesse? Falta de valores? Ou má organização?

Estamos em dizer que não é nada disto e é tudo — ao mesmo tempo.

É necessário que haja um entendimento entre todos os grupos filiados e os elementos directivos e que se houver quezílias se passe a esponja por cima de tudo para prestígio do futebol e da organização.

Valeu?

Um Amigo

De Coimbra, onde exerce actualmente a sua profissão, escreve-nos o nosso bom amigo A. Pinto Júnior, que serviu com inexcusável dedicação o lugar de massagista do Gil Vicente, dando-nos a conhecer o entusiasmo invulgar que reinou naquela cidade, por ocasião da final Académica-Benfica e sugere que se nesta cidade assim se procedesse, embora na proporção respectiva, o progresso do nosso futebol seria bem melhor.

Concordamos, perfeitamente, com o nosso querido correspondente que deu sempre provas da sua muita dedicação não só à terra, como também às suas organizações, mas confessamo-nos impotentes

ATENÇÃO CICLISTAS!

Super-VOLTSON-Six

O MELHOR GRUPO ELÉCTRICO SUÍÇO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO

Rua Santa Catarina, 247 — PORTO

Filial em BARCELOS: RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37

NÃO

COMPREM VENDAM HIPOTEQUEM

sem consultarem
A HIPOTECÁRIA PORTO

Representada nesta cidade por
ORGANIZAÇÃO CÁVADO

LARGO DR. MARTINS LIMA, 8—(Junto ao Teatro)—BARCELOS

Hipotecas sobre propriedades
Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigillo, sobre prédios rústicos e urbanos no concelho de Barcelos.

Dinheiro sobre automóveis
Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livretes.

NOTA—Não cobramos qualquer importância adiantada a título de despesas.

para realizar a obra a que alude, no mar encapelado das malquerenças, em que ninguém se entende e todos se julgam superiores.

Supõe-se, aqui, que os estranhos à terra não são capazes de trabalhar por ela com tanto desinteresse como os barcelenses e daí resulta um mal que já não tem remédio.

Isto é uma simples suposição que emperra as boas iniciativas, porque a verdade é bem diferente...

Sorteio

O sorteio da máquina de costura «Oliva» a realizar em benefício dos cofres do Gil Vicente F. C. ficou transferido para o dia 15 de Julho próximo.

RUI DO CÁVADO

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

FALECIMENTOS

Francisco Faria

Na sua residência, nesta cidade, faleceu na última sexta-feira, o Snr. Francisco Fernandes Faria, solicitador, de 52 anos de idade, pessoa muito conhecida e que gozava de geral estima e de muita consideração.

Era casado com a Senhora D. Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e irmão dos Srs. Dr. José da Graça Faria Júnior, advogado e notário, e António, Carlos, Eduardo e Luís Fernandes Faria e cunhado dos Srs. Rafael Fontainhas, Abílio Rodrigues de Sousa, Joaquim Ferreira, Manuel, Augusto e Alvaro Fernandes de Sousa.

O funeral realizou-se no sábado, com grande acompanhamento.

Sentidas condolências.

CARTAZ

«do **Jornal de Barcelos**»

CINEMA

Hoje, às 21,30, realiza-se no Cine-Teatro Gil Vicente, mais uma sessão a preços populares, exibindo-se a extraordinária produção argentina:

O Inferno do Ciúme

Adaptação da obra «Sonata a Kreutzer» do genial escritor Leon Tolstoi, formidável interpretação de Zully Moreno, insinuante vedeta de **Deus lhe pague**, e Pedro Lopez Lagar, intérprete do filme **Albeniz**.

Um drama psicológico sobre os terríveis e trágicos ciúmes, com páginas magistrais de LSZT, dando-lhe um sublime clima musical.

Um programa da Imperial Filmes.

No próximo domingo, 17, às 15,30 e às 21,30, no mesmo Cine-Teatro, o filme de rigor histórico que nos apresenta os Bórgias e os seus crimes.

LUCRÉCIA BÓRGIA

Duelos, ódios, vinganças, lutas e cavalgadas.

Um programa da Paramount Filmes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente, as Farmácia Central e Faria, em Barcelinhos.

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

Circo Luftman

Agradaram sem reservas os espectáculos que nesta cidade deu a Grande Companhia de Circo Luftman, composta por duas dezenas de artistas de categoria internacional que desempenharam os seus difíceis papeis com arrojo e maestria.

Não queremos salientar qualquer dos números por nos parecer que todos eles são dignos de ser vistos e mereceram incondicional aplauso dos espectadores.

A população de Barcelos soube corresponder, comparando em grande número a animar os espectáculos.

Interesses Rurais

Nas colunas deste semanário, sempre na defesa dos interesses locais e concelhios, já foi advogada a criação de uma carreira de caminhetas que servisse algumas freguesias utilizadas pela estrada Barcelos-Esposende, por ter sido suspensas ou dificultadas as carreiras que existiam em dias de mercado.

Voltamos ao assunto por sabermos que a Câmara Municipal está também muito interessada no estabelecimento dessa carreira, embora com um itinerário diferente do que então preconizamos: Esposende, Palmeira, Curvos, Vila Cova, Barcelos.

Eram povoações importantes e populosas a ser beneficiadas e que só por si garantiam o êxito material, pelo que alvitramos à Empresa Linhares a interferência no assunto por ser de interesse geral.

Aniversário

Amanhã, sexta-feira, faz anos o nosso amigo Snr. António Lourenço Pereira, considerado empregado comercial desta cidade.

Por tal motivo os seus amigos enviam-lhe sinceros parabéns.

PASSA-SE

Uma mercearia e vinhos.

Informa esta Redacção

Festas a S. João em Barcelinhos

Por falta de espaço, só publicaremos no próximo número o bem elaborado programa destas Festas, que se realizam nos dias 22, 23 e 24 de Junho.

Cena de Sangue

Na vizinha e pacata freguesia de Roriz, deste concelho, ocorreu, no pretérito domingo, uma cena de sangue que consternou profundamente a sua população.

Joaquim Fernandes Correia, solteiro, de 27 anos de idade, residente naquela freguesia, desfechou, após breve discussão e por motivos de ciúme, três tiros de pistola contra sua namorada Rosalina Gonçalves, também solteira, de 24 anos de idade, daquela mesma freguesia.

A indefesa rapariga deu entrada em estado grave na Casa de Saúde de Barcelos onde ficou internada.

Vende-se

Uma charreta completamente nova, com eixo de azeite.

Falar com Leonardo Coelho, em Fão.

CARTONAGEM PERFEITA

Francisco José da Silva Guimarães

Fabrico de todo e qualquer género de caixas de cartão para embalagens.

A mais completa e mais bem montada da região.

Rua Capitão Alfredo Guimarães. Telefone 40196

GUIMARÃES

Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

Fotografia Soucasaux BARCELOS

Quintinha

Em Barcelos, a 1 quilómetro da estação, estrada à porta, boa casa para senhorio mobilada, água canalizada, capela, dependências para caseiro e agrícolas, terreno anexo e bouças de mato, boa produção em vinho, vende-se em bom preço.

Encarregado da venda:

FÉLIX RODRIGUES BARCELOS

Bazar de Santo António

DE **Antónia A. da Rocha Pontela**

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O aparelho de rádio que interessa ao concelho de BARCELOS...

SIERA S 256 V



Este modelo de consumo reduzido (2,5 ampères) para trabalhar em bateria de 6 volts e com ondas curtas desdobradas é sem dúvida o melhor receptor deste tipo aparecido até agora no mercado mundial. Tanto em características técnicas como em reprodução musical, um rádio da mais alta categoria.

Onde não exista corrente eléctrica pode existir esta maravilha!...

Super para bateria de 6 volts.
4 válvulas: ECH21, EAF42, EAF42, EL42.
Ondas curtas I: 11,2-17 m.; Curtas II: 17-26 m.; Curtas III: 21,5-32 m.; Curtas IV: 32-50,5 m.; Intermédias: 50-150 m.; Médias: 185-580 m.; e Longas: 715-2.000 m.
Interruptor para ligar ou desligar à iluminação da escala.
Tomadas de ligação a «pick-up» e a alto-falante suplementar.
Espié para apresentação em caixa de madeira.

Esc. 3.950\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

Bazar de Santo António

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Fragoso, 28

Precedida de novena preparatória e de confissões na véspera realizou-se ontem a tradicional festividade de Nossa Senhora do Livramento.

Conjuntamente fez-se a festa de S. Sebastião e Santo António cujo sermão, pregado no sábado, pelo Rev.º Benjamim Salgado encantou toda a gente.

No domingo pregou, com agrado geral, o Rev. P.º José Maria Pereira, da benemérita Congregação do Espírito Santo.

A festa foi abrilhantada, nos dois dias, pela aparelhagem sonora do Snr. Eurico Soucasaux.

Pelo meio dia de sábado deram entrada as excelentes bandas de Pevidém e de S. João de Loure (Albergaria-a-Velha) que muito agradaram pelo seu valor musical e correcção pessoal.

Não obstante a grande festa de Capareiros por motivo da inauguração da luz eléctrica na freguesia a nossa festa foi muito concorrida.

Aqui vimos, a cumprir suas promessas,romeiros de Vila Franca, Gemeses, Castelo do Neiva, Palmeira do Faro, Carapeços, Cosourado, Anha, Apúlia, Viana do Castelo, Marinhas, Mar, etc.

À hora da entrada das bandas a chuvinha houve por bem cessar não prejudicando mais a parte religiosa da festa nem a honesta recuação deste povo crente e trabalhador.

Parabéns à Comissão.
 Como acima se disse a freguesia de Capareiros está eléctrica.

Outras freguesias vizinhas o vão ser também.

E Fragoso? O cabo de alta-tensão vai lhe passar rente. Estaremos nós condenados à pena de tália? Esperemos que a Ex-celentíssima Câmara a quem esta freguesia já muito deve se interesse, na medida do possível, pela se, na ligação telefónica de Coelho e pela sua ligação telefónica que tanta falta nos faz também.

C.

S. Romão de Fonte Coberta, 2

Podemos dizer, quase com certeza, que a nossa freguesia é, entre todas as do nosso vasto concelho, a que mais benefícios tem recebido do Governo do Estado Novo, no respeitante a obras e melhoramentos. Dentro de poucos anos esta freguesia pequenina tem progredido muito, e recebido grandes impulsos, satisfazendo assim as aspirações do seu bom povo, que as ansiava sem solução desde há muitos anos.

Não nos cansaremos de levantar bem alto o nome do nosso bom Abade, Padre Jacinto de Andrade, porque com certeza absoluta podemos afirmar que sem o seu esforço e interesse, esta freguesia estaria condenada a viver no mesmo marasmo em que se embalava desde sempre, onde tudo era rotina, onde tudo se encontrava no mais completo caos e abandono.

Tem trabalhado, mas Santo Deus, a Providência encarrega-se de recompensar o seu esgotante esforço, coroando de pleno êxito os seus empreendimentos.

Embora não tenha sido compreendido por todos, e assim nem todos o tenham ajudado, há Alguém que querendo compartilhar

da sua obra, por a julgar justa e necessária, não lhe tem negado o seu valioso e indispensável auxílio, exteriorizando assim o seu amor à terra que lhe serviu de berço. Esse Alguém é o Ex.º Sr. Coronel Manuel Gomes de Araújo muito ilustre Ministro das Comunicações, a quem todos nós nos devemos confessar eternamente gratos e reconhecidos, pelo tanto que nos tem dado.

Ainda agora, querendo satisfazer outro pedido que pessoalmente lhe fez o nosso bom Abade, seu particular amigo, conseguiu verba para a abertura duma nova estrada que vai ligar o lugar do Eido à Igreja, a obra mais importante e urgente que se podia ansiar, pois os caminhos existentes não ofereciam possibilidades de acesso para a Escola e para a Igreja.

No inverno, e quando havia qualquer funeral, o préstimo tinha de atravessar os campos à margem do caminho, por este ser impossível de atravessar.

É pois uma obra importante e urgente esta que agora se vai iniciar, cujo projecto está a ser delineado por um distinto Engenheiro dos Serviços de Urbanização, do Ministério das Obras Públicas.

Apresentamos os nossos parabéns ao nosso bom Abade, incansável Secretário da nossa Junta, por mais esta sua vitória, e reiteramos os protestos do nosso reconhecimento ao Ex.º Sr. Ministro das Comunicações pelo amor sempre manifestado à sua terra natal.

C.

Bastuço (Santo Estêvão), 7

A nossa nova residência parquial, ainda incompleta, continua sujeita a sofrer os estragos do tempo, pois que há um ano aproximadamente que se encontra neste estado. Doi o coração ver tanto desinteresse, tanta indiferença nestas coisas que são para todos nós. Se fosse para queimar ingloriamente na justiça, tinha-mos gente, e o dinheiro aparecia depressa, mas como se trata dum benefício para a freguesia e não de vencer um capricho, alguns filósofos desculpam-se infantilmente. Sempre assim foi e há-de ser enquanto houver homens.

— Chamamos a atenção do senhor cabo de cantoneiros para que passe mais amidadas vezes por cá, para indicar o serviço que o cantoneiro deve fazer, sobretudo não esquecer as covas, verdadeiras armadilhas semeadas em toda a estrada. É tão fácil dar um geitinho...

— Com grande espanto e admiração nossa, já se caça nesta freguesia. Terra extraordinária que possui duas classes de caçadores furtivos, ou melhor caçarretas.

Uns caçam silenciosamente, com armadilhas, sobretudo ratoeiras de ferro, que colocam em determinados sítios ao anoitecer, e pela manhã vão buscar o coelhito que porventura tenha caído.

Outros barulhentos, porque usam arma de fogo.

É dar uma volta ao anoitecer e pela manhã pelo cimo do nosso monte, e por lá aparecerão os herdeiros e vezeiros marmanjos, que mereciam um correctivo em condições. E depois essa cãozoada faminta que infesta o nosso monte, destruindo luras de coelhos e ninhos de perdiz.

Não acreditam? É virem cá e ficarão imediatamente convencidos. Quem sustenta os seus cães de caça durante o ano sempre presos, quem tira os seus documentos, quem guarda escrupulosamente o defeso, tem de se revoltar contra todos estes canaviais da caça.

Esperem um pouco senhores, porque a caça desportiva é para todos os aficionados.

Ao cuidado e zelo da Guarda Nacional Republicana recomendamos o assunto.

C.

Balugães, 9

No dia 3 do corrente (domingo), no Templo de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, realizou-se a reunião de piedade dos escutas do grupo 142, desta freguesia. Os rapazes, que se apresentaram devidamente fardados, assistiram à Missa e receberam, na totalidade, a SS. Eucaristia.

Apesar das enormes dificuldades que os cercam, le-se-lhes um desejo veemente de cumprir.

É lamentável que em certos meios se encare o escutismo como coisa mesquinha ou até ridícula.

Só a ignorância pode espreitar estas manifestações de desagrado à volta da prestimosa organização que é o C. N. E.

E honra seja prestada aos briosos rapazes que militam nas suas fileiras, pelo desassombro que mostram perante a indiferença e o desprezo desses espíritos derrotistas.

Honra lhes seja, quando, sem margas para o aparato, caminham, a passo firme, na demanda do ideal sublime que os fascinou, desde a hora em que começou a brilhar nos seus corações, esse símbolo imorredoiro: a flor de liz.

É na simplicidade dos seus actos públicos que vemos exteriorizada a alma simples e boa do augusto iniciador, Badeu Powell.

Parece-nos que, na magia de toda a singleza que os envolve, nós encontramos algo de estranho a desafiar tantos que, dominados por teorias sem base, se debatem atrás de rumos incertos, numa ânsia que lhes devora o cérebro e queima o coração.

A camaradagem do escuta roça pela fraternidade dos seguidores do Pobre de Assis. Estranha comparação que tem um fundo de realidade! Não é o acampamento um noviciado à laia franciscana, lado a lado com a irmã natureza, onde se observam as leis da comunidade?

No escutismo todos são irmãos: o rico e o pobre; o letrado e o analfabeto.

Por isso tantos o censuram. Por isso tentam ridicularizá-lo. Lealdade, optimismo, igualdade e sacrificio são palavras com todo o sentido de acção a dentro das fileiras do C. N. E.

Que pena serem tão poucos a seguirem esta vida!

Como é triste não a estudarem para a compreender, e depois a senti-la de alma e coração!

Se todos vos conhecessem, rapazes!

Se todos penetrassem na orgânica da vossa instituição para verificar que, além da banalidade das aparências, existe ainda tanta nobreza a doirar-vos as divisas!...

C.

Anunciem no
Jornal de Barcelos

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
 MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
 BARCELOS

SÀDIA
CAFÉ E PASTELARIA

DE QUE É PROPRIETÁRIO

António Coelho Peixoto

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade em pastéis, fabrico próprio para esta casa, **SÀDIAS**.

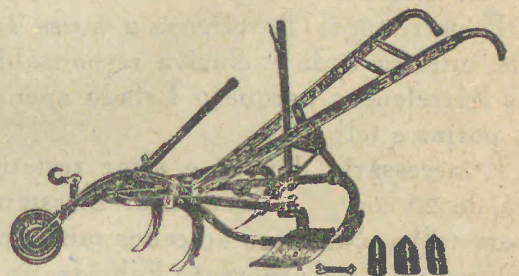
O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos

Façam uma visita ao **Sàdia** e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

SACHADORES

ORIGINAIS AMERICANOS, DA CONHECIDA E AFAMADA MARCA



« **PLANET** »

As peças de culturação do sachador «PLANET» são em aço especialmente tratado pelos mais modernos processos de endurecimento, o que lhes dá uma duração praticamente ilimitada.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

OU AO SEU REVENDEDOR

CASA COELHO GONÇALVES

Rua D. António Barroso, 6 — BARCELOS

ADUBOS	MÁQUINAS	SEMENTES
Sulfato de amónio	Descaroladores do milho	Repólhos
Nitrato de sódio	Semeadores	Couve-flor
Cianamida cálcica	Tararas	Couve-brocolo
Nitro-cal-amónio	Prensas para bagaço	Couve-tronchuda
Superfosfatos etc.	Material de sulfatagem etc.	Couve-penca etc.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44
 TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS—Tel. 8428

A Igreja Matriz de Barcelos

A Corporação Fabriqueira de Santa Maria Maior desta cidade, lançou a todos os barcelenses de boa vontade, um apelo sentido para a premente necessidade do arranjo interior da vetusta Matriz, danificada nos seus lindos altares pela *formiga branca*.

Pedido urgente e que nenhum habitante de Barcelos, poderá esquecer e ao qual todos devem corresponder generosamente por se tratar duma obra de verdadeiro interesse para esta cidade.

Além disso o sentimento religioso e bairrista não poderia sofrer o que a nossa Matriz, tão veneranda e querida, esteja maltratada interiormente não inspirando, assim, recolhimento e fervor. Foi ali que fomos baptizados e formamos a nossa alma com os místicos ensinamentos da santa Igreja. Foi ali que os nossos filhos receberam a luz da graça de Deus e aprendem o verdadeiro caminho para a Felicidade.

É ali, ainda que todos os dias ou, pelo menos, todos os Domingos ouvimos a palavra de Deus e nos reconfortamos espiritualmente para as lutas da vida. Por isso é de inteira justiça que nos unamos todos para, com as nossas esmolas e ajuda, se proceder ao restauro dos altares e ao seu alindamento. Se a Matriz nos pertence tratemo-la com todo o carinho da nossa alma. Transcrevemos o apelo da Corporação Fabriqueira de Barcelos e pomos ao seu inteiro dispor as colunas do nosso jornal.

BARCELENSES

É do vosso conhecimento o flagelo que atacou a nossa Igreja Matriz: a *formiga branca*.

Altars, sacristias, armários, travejamentos e soalhos, tudo foi atacado.

É património Barcelense a nossa Igreja Matriz e a parte interior é da exclusiva responsabilidade dos católicos Barcelenses, porque o Estado apenas trata de paredes, portas e telhados.

É necessário dourar o altar restaurado, orçado em cerca de 20 contos. Desmontar e restaurar os dois altares em talha, que estão atacados também; reconstruí-los.

Vem, pois, a Corporação Fabriqueira trazer ao conhecimento dos Barcelenses o que se passa e espera que cada um corresponda ao apelo que lhe é feito concorrendo, na medida das suas posses, para que se salve os valores que temos na NOSSA MATRIZ.

Comentários Importunos...

(Continuação da página 1)

tica duma hora de Trindades ou o encanto doentio do silêncio dos cemitérios.

A vida moderna, dispersiva e irrequieta, não repara nestas coisas. O dinheiro e as quesílias do homem, a técnica e a política das Nações matam a vida e substituem-na por qualquer coisa que não passa de mero artificialismo.

Como adoro a solidão e as coisas simples! As únicas que não enganam e fascinam! A minha memória — livro de lembranças e ensinamentos — anda cheia de pormenores de belezas indescritíveis.

O nascer do sol, na aldeia,

por entre o pinheiral fronteiriço... O fim de tarde naquela hora docemente melancólica em que as coisas e os seres se ensimesmam no indefinível recolhimento do silêncio... acompanhadas pelo salmodiar triste dos pinhais onde, furtivamente, brilha uma última nesga de sol...

A sinfonia gemebunda das águas murmuradas descendo o declive e cantando com alegria por entre os milrares... o seu amoroso gorgolejar nos prados viridentes... Quantas coisas me recordam que mais me fazem amar a solidão e as coisas simples da vida.

Todas as quintas...

Filigranas

De todos os espectáculos é o circo o único que consegue agradar a todo o mundo. O circo é indubitavelmente internacional, porque a sua linguagem, velha de séculos, é a do gesto e da expressão visual, é a da mímica e do bailado.

O circo foi, nas primeiras civilizações, o grande espectáculo preferido pelas multidões.

A mesma bárbara crueldade de outrora surge ainda no circo de hoje em certos números, em que o artista arrisca a vida em perigosas exhibições obtidas à custa de duros sacrifícios físicos.

A diversidade que caracteriza o espectáculo de circo, empresta aos bastidores uma vida tão especial e característica que tem tentado o lápis e o pincel de muitos artistas.

Uma curiosa promiscuidade reúne a bailarina gentil, toda vestida de gaze, com o domador brutal, cujo fato de lantejoulas esconde mal a cota de malha que o defende do mau humor das feras.

Palhaços sarapintados, palafreiros, atletas, equilibristas, jongleurs, saltadores, amazonas, actrizes, cantoras, um mundo confuso e pitoresco enche os bastidores do circo, esse tablado cruel e exigente em que o esforço de uns é dado em espectáculo ao egoísmo impiedoso dos outros.

O circo é, pois, um pequeno cosmos em que a vida tão especial do teatro se amplia e avigora em contraste flagrantes. Intrigas, ambições, rasgos de dedicação, amor e ódio enchem a vida dos artistas do circo, camaradas forçados das deslocacões através do mundo, verdadeiros nómadas da cena que ignoram a doçura do repouso e cujo destino, tantas vezes trágico, os obriga a servir até ao esgotamento...

Uma graça

*No Cinema:
 — V. Ex.^a desculpe... o meu chapéu incomoda?
 — Se incomoda, minha senhora!
 Desde que se sentou a minha mulher não tem feito outra coisa se não dizer que quer comprar um chapéu igual ao seu...*

Uma quadra

*Acorda-me o meu cuidado.
 Levanta-se o sol comigo...
 Parece meu namorado:
 — Surge, mal surjo ao postigo.*

Um pensamento

Modelar uma estátua e dar-lhe vida é belo; modelar uma inteligência e dar-lhe verdade é sublime.

Um adágio

Dia de S. Barnabé, seca-se a palha pelo pé.

Ponto final

Há inúmeros indivíduos que são como os sinos: colocados no alto limitam-se a badalar...

VINHO MONTANHEZ

Verdadeira especialidade
 Branco e Tinto

Só em garrações de 5 litros

CASA ÁGUIA

Telefone 8445

Coisas que convém saber

(Continuação da página 1)

De cara levantada e consciência limpa podemos dizer a verdade e nada tememos de certos alfenins...

País ordenado e ordeiro

«Se o País ordenado e ordeiro, liberto de inglórias lutas partidárias e das suas permanentes ameaças ou factos revolucionários, com alguma consciência e segurança de si, respeitado pelo seu trabalho e correcção, não estivesse em melhores termos para definir, no que dele dependesse, a sua linha de conduta internacional, não sei como havia de divisá-la, tomá-la ou defendê-la no meio da desordem política, económica e social, na surpresa diária dos governos dos acontecimentos e no tumulto das paixões através das quais tão fácil é imiscuir-se um pensamento alheio».

Salazar

O imperativo da pátria: — A revolução continua

À cerimónia soleníssima da homenagem prestada ao Marechal Carmona por todas as nossas forças armadas, na Praça do Império, em frente do Mosteiro dos Jerónimos e do Panteão onde repousa o grande português, no dia em que fez 25 anos a Revolução Nacional, não podemos nem devemos ligar senão este significado, que nos deve encher o coração: — a *Revolução Continua*. Foi como se ali, sobre o cadáver do Marechal Carmona, a soberania armada da nossa Nação, com ela, jurasse solenemente que a *Revolução Continua*, e a jura, pela sua solemnidade, como dizemos, e por ser perante o maior símbolo da Revolução, qual o grande Português Carmona, ecoasse cá dentro do País e do Império, e se ouvisse em todo o Mundo, para que não houvesse dúvidas. Pois entendamos assim o significado dessa memorável cerimónia, que assim o exige o bem de Portugal. Há 25 anos que por obra da Revolução Nacional se restaurou a Pátria em toda a extensão da palavra, e se engrandeceu e se prestigiou.

O Hospital Júlio de Matos

Portugal pode orgulhar-se de possuir o maior, mais completo e bem apetrechado estabelecimento hospitalar para doentes mentais, existente no Mundo. Trata-se do Hospital Júlio de Matos, considerado pelas maiores autoridades estrangeiras no campo da psiquiatria como um modelo no género e citado pelos grandes especialistas mundiais como centro de ciência de projecção universal, onde têm estagiado bolseiros de todo o Mundo.

Só por si, afirma tal facto o interesse que o Governo tem dispensado à assistência médica no nosso País. Se nos lembrar-mos, porém, que além deste, outros existem como o Instituto Português de Oncologia e a Leprosaria Rovisco Pais, considerados igualmente no Mundo da Ciência como verdadeiras escolas destes ramos da medicina, esse interesse mais se reafirma.

Elevam-se a muitos milhares, os doentes que anualmente beneficiam desta notável obra, verdadeiro pergaminho de honra para os dirigentes do Estado Corporativo. Os consequentes efeitos de ordem social, facilmente avaliáveis, projectam-se na vida da própria Nação visto que esses estabelecimentos actuam, simultaneamente, como centros de profilaxia.

O Hospital Júlio de Matos, cuja construção, iniciada em 1914, esteve longos anos paralizada, só se tornou realidade graças ao Estado Corporativo. Foram os seus Governantes quem, enfrentando o problema que constituía uma das muitas «heranças do passado», o concluíram e apetrecharam, de forma a poder dispensar a conveniente assistência a 1.300 doentes, tantos são os que, presentemente, ali se encontram internados, não contando com os que, nas consultas externas, são diariamente atendidos e tratados.

É esta uma das facetas da grandiosa obra de assistência médico-social realizada em Portugal — de obra que nos podemos justamente orgulhar e que, em todo o Mundo, é considerada e apontada como das mais perfectas e eficientes.

Visado pela Comissão de Censura